



# Os 'capixabas' que vieram de longe

Marzia Figueira

Todos vieram de longe, de fora do Brasil. Conservam um certo sotaque, mas se sentem muitas vezes mais capixabas que os capixabas nascidos e criados à beira-mar, nesta ilha de Vasco Coutinho, que Carmélia, a inesquecível, chamou uma vez (e para

sempre) de "delícia"...

Capixaba é assim: gosta, mas fala mal. E se um 'estrangeiro' defende, o nativo da terra pensa até que é falsidade. Mas coitado de quem chega e, desavisado, critica ou aponta defeito, seja nas praias, de vez em quando uma sujeira só, seja na ampla e irrestrita desorganização, no

trânsito que é um caos, seja nos governos e desgovernos, ou na já famosa poluição! Aí o capixaba se enche de brios e de razão, parte para a defesa intransigente, extrapola no ataque, exagera nos encantos, desta cidade-presépio, abençoada por Deus e bonita por natureza — que beleza! —, em que pese alguns

estragos na paisagem urbana.

Os "capixabas" que vieram de fora descobriram depressa esse fascínio da terra, foi amor à primeira vista mesmo. Aqui se estabeleceram, criaram raízes, formaram famílias e círculos de amigos. E adotaram o Brasil como pátria, Vitória como um segundo lar-doce-

lar, cheio de tranquilidade, onde o contato com a natureza ainda é possível — e salutar. Recebidos de coração e braços abertos pela conhecida hospitalidade capixaba, eles retribuem na mesma medida, trabalhando, confiando, produzindo e cooperando. O que também é um jeito de amar.

## Raízes e amizades antigas

Ele chegou do Líbano em 1920, com 14 anos. Hoje, com 81, radicado em Vitória, faz parte da grande colônia libanesa do Brasil, criou raízes muito fortes e uma família capixaba: além de dona Jacy ("por acaso descendente de patrícios", nascida Saade), os filhos José Emílio e Maria Matilde, e três netos, Antônio Luís, Luiz Gustavo e o caçula, com três anos, Emílio. Homenagem ao avô, é claro. Que bem merece.



Emílio Bumachar: "o lugar mais bonito que existe"

## Vitória não se troca por nada

O brasileiro de modo geral é um apreciador da culinária portuguesa, que lhe faz bem ao paladar — e ao coração. Degustar o bom vinho, junto a um bacalhau bem-feito e bem-servido pode ser um programa perfeito para as noites mais frias ou um almoço de domingo com sol glorioso.

Por isso mesmo é que a portuguesa que veio de Angola, fugindo da guerra, Liseta Fonte Fonseca, 42 anos,



## Plano de expansão da fé Bahá'i

"A Terra é um só país e a humanidade os cidadãos do mundo". A crença é da fé Bahá'i e as palavras são da iraniana, nascida no Teerã, Guitty Masrour Milani, 45 anos, casada com o cirurgião-dentista da mesma nacionalidade e religião, Razi Milani.

Aliás, conta ela, "foi num encontro das comunidades Bahá'i que nos conhecemos, em Londres. Dizem que foi amor à primeira vista e



# Caderno Dois

Um lugar para se viver em paz

Seu nome é Valentina Ivanovna Krupnova, mas os

refletindo "um momento de realização máxima. Isso me traz muita felicidade e entusiasmo em relação ao meu futuro profissional", frisa ela, que revela se tratar de

